

Original anexo ao
Proc. n.º 119/07
Em 25/5/07 ja

Senhores Vereadores

José de Anchieta nasceu em 19 de março de 1534 em San Cristóvão de La Laguna, Tenerife, Ilhas Canárias, Espanha.

Filho de uma rica e proeminente família e possivelmente parente de Santo Inácio de Loyola, ele foi educado em Portugal. Entrou para a Ordem dos jesuítas em 1551 com 17 anos. Foi missionário no Brasil, aqui chegando em 13 de julho de 1553.

Foi apóstolo Nacional do Brasil e co-fundador das cidades de São Paulo e São Sebastião do Rio de Janeiro.

Quando jovem deslocou a espinha e quando se tornou jesuíta foi enviado ao Brasil na esperança de que, com o seu clima quente, suas costas melhorassem. Isso nunca ocorreu e ele teve constantes dores nas costas por 44 anos em que trabalhou no Brasil.

Ele e o Jesuíta Manuel da Nóbrega chegaram em Piratininga na festa de São Paulo e assim nomearam a missão como São Paulo. Nascia a cidade de São Paulo. Seus fundadores, sob a inspiração de Manuel da Nóbrega, haviam sido os treze jesuítas chegados de São Vicente.

Em 1553 ele se encontrou com os índios Tupis que viviam nas proximidades da missão. Ele dominou rapidamente a língua dos índios. Por duas décadas José trabalhou na gramática indígena e escreveu dicionários que seriam usados pelos portugueses e pelos missionários.

Com Manuel da Nóbrega, contribuiu para a paz entre os portugueses e várias tribos índias, nomeadamente a mais feroz: a dos Tamoios, que o manteve refém por cinco meses. Durante esse tempo ele compôs um poema em latim em Honra a Santíssima Virgem.

José converteu a tribo dos Maramomis e compôs peças para os estudantes representarem. Ele as compunha em latim, espanhol, português e em Tupi (a mais usada das línguas indígenas). Como os seus dramas foram os primeiros escritos no Brasil, José é conhecido como o "Pai da Literatura Nacional Brasileira".

Em carta para seus colegas missionários ele os advertia que o desejo de converter apenas não era suficiente "É necessário vir com uma sacola cheia de virtudes".

Ele faleceu em 9 de junho de 1597 em Reritiba (hoje Anchieta) no Estado do Espírito Santo, Brasil.

Em março de 1565 entrou na Baía de Guanabara com o capitão-mor Estácio de Sá, onde estabelecem os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Recebeu as ordens sacras no final daquele mês de março na Bahia, hoje cidade de Salvador. De novo no Rio, em 1567 foi para São Vicente como superior das casas da capitania, a de São Vicente e a de São Paulo, onde permaneceu até 1577, data em que foi nomeado provincial do Brasil. Em 1589 era já superior de Espírito Santo, onde ficou até morrer.

Embora a campanha para a sua beatificação tenha sido iniciada na Capitania da Bahia em 1617, só foi beatificado em 22 de junho de 1980 pelo Papa João Paulo II.

Considerando que existe em São Vicente a Igreja Beato José de Anchieta, no Humaitá;

Considerando que defronte dessa Igreja há uma praça que se tornou local de lazer para a população vicentina, e

Considerando nossa intenção de denominar esse logradouro de Beato José de Anchieta,

PROJETO DE LEI N.º 57 /07 – DOCUMENTO N.º 859 /07

Denomina Beato José de Anchieta a praça localizada defronte da Igreja Beato José de Anchieta, no Humaitá.

Art. 1.º - Fica denominada Beato José de Anchieta a praça localizada defronte da Igreja Beato José de Anchieta, no Humaitá.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário,

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 24 de maio de 2007.

GILBERTO RAMPON